

ROCHA, A C¹; DE SOUZA, P M¹; BAGANO, G O¹; SIMOES, R C B¹; PIERETI, M S¹; OLIVEIRA, I P I¹; RIZZO, V L¹; SANTOS, R H F¹; SABER, G¹; DA SILVA, L C Z¹

¹Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto – Ribeirão Preto, SP

Introdução e Objetivo

O Câncer de Próstata é o de maior prevalência na população masculina depois do de Pele Não Melanoma. Na avaliação inicial desta patologia, o **Escore de Gleason da Biópsia de Próstata representa uma das ferramentas prognósticas mais relevantes, sendo um parâmetro da agressividade da doença e um norteador para decisões terapêuticas.** Entretanto, diversos fatores podem gerar discordância entre o Escore de Gleason da Biópsia e o da Peça Cirúrgica. **Este trabalho tem por objetivo comparar os valores obtidos pelo Gleason da Biópsia e da Peça a fim de avaliar a concordância entre eles.**

Método

Trata-se de um **estudo descritivo, retrospectivo e observacional** realizado a partir de dados obtidos por meio da análise de prontuários eletrônicos de pacientes seguidos em um ambulatório de Urologia Oncológica em um Hospital do Sistema Único de Saúde do estado de São Paulo **entre janeiro de 2015 e abril de 2023.** Foram **incluídos pacientes com diagnóstico anatomopatológico de adenocarcinoma prostático que foram submetidos à prostatectomia e que haviam realizado biópsia transretal de próstata previamente a cirurgia.** As análises estatísticas foram realizadas pelo software SPSS version 21.

Figuras

Características da Amostra	
Tamanho Amostral	41
Idade (anos)	68 (±8)
PSA inicial (ng/mL)	5 (IIQ: 5,1 – 18,8)
Concordância Gleason Biópsia x Peça	33 (80,4%)
Reclassificações	8 (20%) (IC 95%: 7% – 32%)
Gleason aumentou	5 (12,1%)
Gleason diminuiu	3 (7,3%)
Escore de Gleason da Biópsia	
6 (3 + 3)	11 (26,8%)
7 (3 + 4)	10 (24,3%)
7 (4 + 3)	12 (29,2%)
8 (4 + 4)	3 (7,3%)
9 (4 + 5)	3 (7,3%)
9 (5 + 4)	2 (4,8%)
10 (5 + 5)	0 (0%)
Escore de Gleason da Peça Cirúrgica	
6 (3 + 3)	7 (17%)
7 (3 + 4)	13 (31,7%)
7 (4 + 3)	13 (31,7%)
8 (4 + 4)	3 (7,3%)
9 (4 + 5)	4 (9,7%)
9 (5 + 4)	1 (2,4%)
10 (5 + 5)	0 (0%)

Figura 1 – Características Gerais da Amostra e Comparação Gleason da Biópsia x Gleason da Peça Cirúrgica

Resultados

Foram incluídos na amostra **41 pacientes**, sendo a **média de idade deles de 68 (±8) anos e a mediana do PSA inicial de 5 (IIQ: 5,1 – 18,8).** Os valores de Escore Gleason da Biópsia e da Peça Cirúrgica foram concordantes em **33 (80%) pacientes**, sendo então a **proporção de reclassificações de 20% (IC 95%: 0,07 – 0,32)**, sendo que em 5 (12,1%) o escore da Peça foi maior e em 3 (7,3%) foi menor. **O Teste de Kappa foi igual a 0,461 (p < 0,001), o que pela Classificação de Lands e Koch é considerada uma concordância moderada.**

Conclusão

Ao comparar o Escore de Gleason da Biópsia com o da Peça Cirúrgica na amostra estudada, observou-se uma diferença estatisticamente significativa entre seus valores com uma proporção de reclassificações de 20% (IC 95%: 0,07 – 0,32), sendo que a maioria reclassificou para valores maiores do escore. O nível de concordância entre ambos os parâmetros foi considerado moderado pelo Teste de Kappa.

Referências

- Eeles R, Goh C, Castro E, et al. The genetic epidemiology of prostate cancer and its clinical implications. *Nat Rev Urol.* 2014;11(1):18–31. PMID: 24296704
- Epstein MM, Edgren G, Rider JR, et al. Temporal trends in cause of death among Swedish and US men with prostate cancer. *J Natl Cancer Inst.* 2012;104(17):1335–1342. PMID: 2283538
- Swami U, McFarland TR, Nussenzeig R, Agarwal N. Advanced Prostate Cancer: Treatment Advances and Future Directions. *Trends Cancer.* 2020 Aug;6(8):702-715. doi: 10.1016/j.trecan.2020.04.010. Epub 2020 Jun 10. PMID: 32534790